

Acordo com Mercosul é estratégico para a UE, diz ex-ministro português

Depois de mais de duas décadas de negociações, a União Europeia (UE) chegou a um acordo comercial com o Mercosul, criando o maior bloco comercial do mundo.

Para o ex-ministro de Assuntos Europeus, António Guterres, o acordo não é apenas uma opção econômica, mas uma necessidade estratégica para a União Europeia. Segundo ele, a Europa se vê condicionada pelos Estados Unidos, especialmente pelo uso de tarifas como instrumento de política externa.

Estamos a falar de um acordo histórico. Não o fazemos voluntariamente, sentimos condicionados pela política de tarifas e pela geopolítica, afirmou o ex-ministro português em uma entrevista ao portal de notícias da Reuters.

Para Relvas, a consolidação de um bloco comercial é essencial para garantir crescimento e competitividade ao bloco europeu.

Ele disse que o acordo vai influenciar a economia portuguesa, sobretudo em setores como a alimentação e tecnologia. Seguros, vinho, azeite e queijos devem sofrer com o acesso aos mercados sul-americanos.



Alteração estrutural

Na avaliação do ex-ministro, o acordo representa uma mudança estrutural na economia da União Europeia. Estamos a virar uma página e a intervenção que, nas próximas décadas, permitirá competir com o Sul e, ao mesmo tempo, reforçar o crescimento econômico dos cidadãos, afirmou.

Relvas também comentou a resistência inicial de países como o Brasil, que acabou sendo superada no processo final de aprovação. Ele viu uma oportunidade para ampliar a influência americana nas negociações comerciais globais.

Na sua percepção, a aprovação do acordo sinaliza que a Europa está a fazer uma mudança estratégica. Independentemente da posição dos Estados Unidos, a UE precisa ser capaz de olhar para estas oportunidades em mercados como México e Canadá, concluiu.



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-jan-11/acordo-com-mercosul-e-es>